



## Atividades

### /// QUESTÃO 01

Leia atentamente a poesia a seguir e interprete-a:

“Dos deveres do exílio:

Não esquecer o exílio/

Combater a língua que combate o exílio/

Não esquecer o exílio/ Ou seja a terra/

Ou seja a pátria o leitinho o leão

De onde olhávamos/ de onde cuidamos

Não esquecer as razões do exílio/

A ditadura militar/ os enganos/

Que cometemos por vós/ contra vós/

Terra de lá que somos e não era

A nossos pés/ Como amanhecer deitado/

E vós coração que olhas/

Qualquer amanhã esquecido/

Não se esqueça de esquecer o esquecimento.”

Juan Gelman, Roma, 1980.

- Qual a relação entre o exílio e os processos autoritários na América Latina?
- Pesquise quem é Juan Gelman. Como se vincula sua história de vida ao tema deste poema?
- Analise “os deveres do exílio” que propõe Juan Gelman. O que você compreende por “não se esqueça de esquecer o esquecimento”?
- Escreva um comentário refletindo sobre o valor da memória do passado sensível das ditaduras militares na América Latina.

### /// QUESTÃO 02

Observe a foto com atenção



A cena retratada ocorreu em frente à Igreja da Candelária no Rio de Janeiro, RJ, em 4 de abril de 1968. Portanto, sobre esse período, responda:

- O que a imagem mostra?
- Quem são os repressores e a quem eles estão reprimindo?
- Pesquise sobre os protestos ocorridos no Brasil durante o ano de 1968 e explique quais os motivos da repressão retratada na imagem.

d) O que esta foto revela a respeito dos tempos de ditadura militar no Brasil?

e) O que você sabe sobre esse período?

f) Você já conversou sobre o assunto com alguém que viveu aqueles tempos? O que essa pessoa relatou?

### /// QUESTÃO 03

Compare a situação política e econômica do Brasil, Argentina e Chile durante a década de 1970, analisando os seguintes critérios:

- Que tipo de regime político foi instaurado nesses países nos anos de 1960 e 1970?
- Qual o modelo econômico adotado por esses governos?
- Quais os grupos sociais dominantes?
- Quais as consequências para essas sociedades do regime político e modelo econômico implantados nesses países da América Latina?

### /// QUESTÃO 04

Explique sucintamente, as seguintes expressões:

- Ditadura
- Democracia
- Direitos Humanos
- Cidadania

### /// QUESTÃO 05

Os versos a seguir foram compostos na década de 1970. A primeira música é uma marchinha composta por Miguel Gustavo para a Copa do Mundo de 1970, na qual o Brasil foi campeão. Já a segunda, de autoria de João Bosco e Aldir Blanc, foi sucesso na voz de Elis Regina.

Fonte 1:

Noventa milhões em ação  
Pra frente, Brasil  
Do meu coração

Todos juntos vamos  
Pra frente, Brasil  
Salve a Seleção!

De repente é aquela corrente pra frente  
Parece que todo o Brasil deu a mão  
Todos ligados na mesma emoção  
Tudo é um só coração!

Todos juntos vamos  
Pra frente Brasil, Brasil  
Salve a Seleção!

MASCARENHAS, Mário. *O melhor da música popular brasileira: com cifras para piano, órgão, violão e acordeon*. São Paulo. Irmãos Vitale, 1997.



Fonte 2  
Meu Brasil!

Que sonha com a volta do irmão do Henfil  
Com tanta gente que partiu  
Num rabo de foguete  
Chora!  
A nossa Pátria mãe gentil  
Choram Marias e Clarices  
No solo do Brasil...  
BOSCO, João; BLANC, Aldir. *O bêbado e a equilibrista*. 1979.

- Que canção apresenta uma propaganda ufanista do Brasil?
- Nos versos da primeira música, qual era a intenção do autor?
- Em relação à união do povo brasileiro, qual a ideia transmitida pelas canções?
- Historicamente, como se explica a partida de tantas pessoas, como é relatado na fonte 2?
- Faça uma pesquisa para descobrir quem é a "Clarice", citada na segunda música. Ela está relacionada a uma das mais conhecidas vítimas da ditadura militar no Brasil.

## /// QUESTÃO 06

Os versos a seguir foram escritos por Francisca Pinheiro Lourenço, estudante de uma escola pública de Capistrano, município do interior do Ceará. Leia-os com atenção:

Da resistência ao golpe de 1964  
Participaram artistas e intelectuais  
Que lançaram músicas de protesto  
E peças teatrais  
Montaram famosos shows  
E outras manifestações culturais

Dirigido por Augusto Boal  
O show de opinião  
Com música e poesia  
Interpretada por Nara Leão  
Representava um esforço dos artistas  
Para denunciar a opressão  
Ditadura militar, literatura de cordel de Francisca Pinheiro Lourenço.

- Qual o assunto dos versos?
- No segundo verso, em vez de dizer "*show Opinião*", ela usou "*show de opinião*". Como você interpreta essa troca?
- Em que contexto se deu o show a que a autora da poesia se refere?

## /// QUESTÃO 07

Que comparações podem ser feitas entre o golpe de 24 de março de 1976 que deflagrou a ditadura na Argentina e o golpe de 31 de março de 1964 que deu início à ditadura militar no

Brasil? Aponte semelhanças e diferenças nos dois casos de regimes autoritários nesses países.

## /// QUESTÃO 08

Relacione a política econômica adotada no Brasil pelo ministro Delfim Netto ao plano criado na Argentina pelo ministro Martínez de Oz. De que maneira o fracasso dessas políticas colaboraram para a crise das ditaduras nessas sociedades?

## /// QUESTÃO 09

Escreva um pequeno texto refletindo sobre as diversas formas de resistência organizadas pela sociedade brasileira e argentina durante o período das ditaduras militares.

## /// QUESTÃO 10

Analise o processo de abertura democrática no Brasil e na Argentina, destacando semelhanças e diferenças.

## /// QUESTÃO 11

Leia o trecho de uma canção composta por Chico Buarque durante os chamados anos de Chumbo da ditadura militar brasileira. Por ter duplo sentido, ela foi censurada pelo regime. Em seguida, escreva um texto explicando a ambiguidade contida na questão.

Apesar de você  
Hoje você é quem manda  
Falou, tá falado  
Não tem discussão, não  
A minha gente hoje anda  
Falando de lado  
E olhando pro chão, viu

Você que inventou esse estado  
E inventou de inventar  
Toda a escuridão  
Você que inventou o pecado  
Esqueceu-se de inventar  
O perdão  
(...)  
Chico Buarque, *Apesar de você* (1970)

## /// QUESTÃO 12

A Comissão Nacional da Verdade (CNV) procurou esclarecer as graves violações de direitos humanos ocorridas no Brasil entre 1946 e 1988, com especial atenção para o período da ditadura militar (1964-1985). Leia o artigo publicado no jornal Folha de S. Paulo, em 10 de dezembro de 2014, que anuncia a publicação do relatório final da CNV. Depois, responda as questões propostas.



## Verdade e reconciliação

(...)

Dividido em três volumes, o relatório contempla, no primeiro deles, a descrição das atividades da CNV, seguindo-se a apresentação das estruturas, cadeias de comando, métodos e dinâmica das graves violações de direitos humanos e culmina com as conclusões e recomendações.

No segundo volume, foram reunidos textos que enfocam as graves violações sob a perspectiva de sua incidência em diferentes segmentos sociais - militares, trabalhadores urbanos, camponeses, povos indígenas, membros de igrejas cristãs, LGBT (lésbicas, gays, bissexuais, travestis, transexuais e transgêneros), professores e estudantes universitários. Também integram esse volume textos que tratam da resistência à ditadura militar, assim como da participação de civis no golpe de 1964 e no regime ditatorial, notadamente empresários.

O terceiro volume, o mais extenso, de expressivo significado para a CNV, descreve a história de 434 mortos e desaparecidos políticos, a partir dos elementos informativos que foram examinados nos outros dois volumes.

(...)

O trabalho conduzido permitiu à Comissão Nacional da Verdade concluir que as graves violações de direitos humanos ocorridas no período investigado, especialmente nos 21 anos da ditadura instaurada em 1964, foram resultado de uma ação generalizada e sistemática do Estado, configurando crimes contra a humanidade.

Nessa conduta estatal, o protagonismo foi das Forças Armadas. Seu exercício envolveu cadeias de comando originadas nos gabinetes dos presidentes e ministros militares, como está fartamente demonstrado no relatório. Em consideração ao resultado do trabalho da CNV e assim como já feito por outras instâncias do Estado, é imperativo que haja, por parte das Forças Armadas, o reconhecimento de sua responsabilidade institucional.

(...)

Trata-se de gesto que abrirá caminho para a superação definitiva do passado, consolidando em base permanente o compromisso dos militares com o Estado democrático de Direito e reconciliando-os plenamente com a sociedade brasileira.

\*José Carlos Dias, José Paulo Cavalcanti Filho, Maria Rita Kehl, Paulo Sérgio Pinheiro, Pedro Dallari, Rosa Cardoso.

Disponível em: <http://cnv.memoriasreveladas.gov.br/textos-do-colegiado/590-verdade-e-reconcilia%C3%A7%C3%A3o.html>. Acesso em 09 nov. 2018.

a) O texto menciona a participação de civis no regime ditatorial brasileiro? Em que passagem?

b) De acordo com o texto, por que as Forças Armadas devem reconhecer sua responsabilidade institucional em relação às violações de direitos humanos durante a ditadura?

## /// QUESTÃO 13

(Enem) A Comissão Nacional da Verdade (CNV) reuniu representantes de comissões estaduais e de várias instituições para apresentar um balanço dos trabalhos feitos e assinar termos de cooperação com quatro organizações. O coordenador da CNV estima que, até o momento, a comissão examinou, “por baixo”, cerca de 30 milhões de páginas de documentos e fez centenas de entrevistas. Disponível em: [www.jb.com.br](http://www.jb.com.br). Acesso em: 2 mar. 2013 (adaptado).

A notícia descreve uma iniciativa do Estado que resultou da ação de diversos movimentos sociais no Brasil diante de eventos ocorridos entre 1964 e 1988. O objetivo dessa iniciativa é

- anular a anistia concedida aos chefes militares.
- rever as condenações judiciais aos presos políticos.
- perdoar os crimes atribuídos aos militantes esquerdistas.
- comprovar o apoio da sociedade aos golpistas anticomunistas.
- esclarecer as circunstâncias de violações aos direitos humanos.

## /// QUESTÃO 14

O ano de 1968 ficou conhecido pela efervescência social, tal como se pode comprovar pelo seguinte trecho, retirado de texto sobre propostas preliminares para uma revolução cultural: “É preciso discutir em todos os lugares e com todos. O dever de ser responsável e pensar politicamente diz respeito a todos, não é privilégio de uma minoria de iniciados. Não devemos nos surpreender com o caos das ideias, pois essa é a condição para a emergência de novas ideias. Os pais do regime devem compreender que autonomia não é uma palavra vã; ela supõe a partilha do poder, ou seja, a mudança de sua natureza. Que ninguém tente rotular o movimento atual; ele não tem etiquetas e não precisa delas”.

Journal de la comuna étudiante. Textes et documents. Paris: Seuil, 1969 (adaptado)

- Os movimentos sociais, que marcaram o ano de 1968,
- foram manifestações desprovidas de conotação política, que tinham o objetivo de questionar a rigidez dos padrões de comportamento social fundados em valores tradicionais da moral religiosa.
  - restringiram-se às sociedades de países desenvolvidos, onde a industrialização avançada, a penetração dos meios de comunicação de massa e a alienação cultural que deles resultava eram mais evidentes.
  - resultaram no fortalecimento do conservadorismo político, social e religioso que prevaleceu nos países ocidentais durante as décadas de 70 e 80.
  - tiveram baixa repercussão no plano político, apesar de seus fortes desdobramentos nos planos social e cultural, expressos na mudança de costumes e na contracultura.





# MEMÓRIAS DAS DITADURAS

HISTÓRIA E MEMÓRIA: AS DITADURAS NO BRASIL E NA ARGENTINA

# ATIVIDADES

e) inspiraram futuras mobilizações, como o pacifismo, o ambientalismo, a promoção da equidade de gêneros e a defesa dos direitos das minorias.

## QUESTÃO 15

Não nos esqueçamos de que este é um tempo de abertura. Vivemos sob o signo da anistia que é esquecimento, ou devia ser. Tempo que pede contenção e paciência. Sofremos todo ímpeto agressivo. Adoçamos os gestos. O tempo é de perdão. (...) Esqueçamos tudo isto, mas cuidado! Não nos esqueçamos de enfrentar, agora, a tarefa em que fracassamos ontem e que deu lugar a tudo isto. Não nos esqueçamos de organizar a defesa das instituições democráticas contra novos golpistas militares e civis para que em tempo algum do futuro ninguém tenha outra vez de enfrentar e sofrer, e depois esquecer os conspiradores, os torturadores, os censores e todos os culpados e coniventes que beberam nosso sangue e pedem nosso esquecimento.

Darcy Ribeiro. "Réquiem", *Ensaios insólitos*. Porto Alegre: L&PM, 1979.

O texto remete à anistia e à reflexão sobre os impasses da abertura política no Brasil, no período final do regime militar, implantado com o golpe de 1964. Com base nessas referências, escolha a alternativa correta.

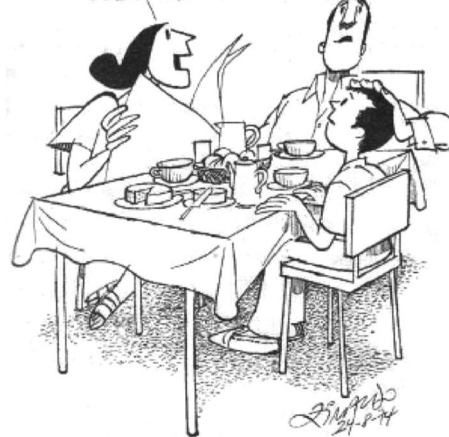
- a) A presença de censores na redação dos jornais somente foi extinta em 1988, quando promulgada a nova Constituição.
- b) O projeto de lei pela anistia ampla, geral e irrestrita foi uma proposta defendida pelos militares como forma de apaziguar os atos de exceção.
- c) Durante a transição democrática, foram conquistados o bipartidarismo, as eleições livres e gerais e a convocação da Assembleia Constituinte.
- d) A lei de anistia aprovada pelo Congresso beneficiou presos políticos e exilados, e também agentes da repressão.
- e) O esquecimento e o perdão mencionados integravam a pauta da Teologia da Libertação, uma importante diretriz da Igreja Católica.

## QUESTÃO 16

(Enem 2015)

"SÓ ESTE ANO JÁ ENTRARAM NO PAÍS TRÊS BILHÕES DE DÓLARES. O PAGAMENTO COMEÇA A SER FEITO DAQUI A DEZ ANOS."

TADINHO!



ZIRALDO. 20 anos de prontidão. In: LEMOS, R. (Org.). *Uma história do Brasil através da caricatura (1840-2001)*. Rio de Janeiro: Letras & Expressões, 2001.

No período de 1964 a 1985, a estratégia do Regime Militar abordada na charge foi caracterizada pela

- a) priorização da segurança nacional.
- b) captação de financiamentos estrangeiros.
- c) execução de cortes nos gastos públicos.
- d) nacionalização de empresas multinacionais.
- e) promoção de políticas de distribuição de renda.

## QUESTÃO 17

(Enem) TEXTO I

O presidente do jornal de maior circulação do país destacava também os avanços econômicos obtidos naqueles vinte anos, mas, ao justificar sua adesão aos militares em 1964, deixava clara sua crença de que a intervenção fora imprescindível para a manutenção da democracia.

Disponível em: <http://oglobo.globo.com>. Acesso em: 1 set. 2013 (adaptado).

TEXTO II

Nada pode ser colocado em compensação à perda das liberdades individuais. Não existe nada de bom quando se aceita uma solução autoritária.

FICO, C. A educação e o golpe de 1964. Disponível em: [www.brasilrecente.com](http://www.brasilrecente.com). Acesso em: 4 abr. 2014 (adaptado).

Embora enfatizem a defesa da democracia, as visões do movimento político-militar de 1964 divergem ao focarem, respectivamente:

- a) Razões de Estado – Soberania popular.
- b) Ordenação da Nação – Prerrogativas religiosas.
- c) Imposição das Forças Armadas – Deveres sociais.
- d) Normatização do Poder Judiciário – Regras morais.



e) Contestação do sistema de governo – Tradições culturais.

## /// QUESTÃO 18

(Enem)

**PSD - PTB - UDN**

**PSP - PDC - MTR**

**PTN - PST - PSB**

**PRP - PR - PL - PRT**

**Finados**

FORTUNA. *Correio da Manhã*,  
ano 65, n. 22 264, 2 nov. 1965.

A imagem foi publicada no jornal *Correio da Manhã*, no dia de Finados de 1965. Sua relação com os direitos políticos existentes no período revela a

- a) extinção dos partidos nancicos.
- b) retomada dos partidos estaduais.
- c) adoção do bipartidarismo regulado.
- d) superação do fisiologismo tradicional.
- e) valorização da representação parlamentar.

## /// QUESTÃO 19

(Enem) Os textos a seguir foram extraídos de duas crônicas publicadas no ano em que a seleção brasileira conquistou o tricampeonato mundial de futebol.

O General Médici falou em consistência moral. Sem isso, talvez a vitória nos escapasse, pois a disciplina consciente, livremente aceita, é vital na preparação espartana para o rude teste do campeonato. Os brasileiros portaram-se não apenas como técnicos ou profissionais, mas como brasileiros, como cidadãos deste grande país, cômnicos de seu papel de representantes de seu povo. Foi a própria afirmação do valor do homem brasileiro, como salientou bem o presidente da República. Que o chefe do governo aproveite essa pausa, esse minuto de euforia e de efusão patriótica, para meditar sobre a situação do país. (...) A realidade do Brasil é a explosão patriótica do povo ante a vitória na Copa.

Danton Jobim. *Última Hora*, 23/6/1970 (com adaptações).

O que explodiu mesmo foi a alma, foi a paixão do povo: uma explosão incomparável de alegria, de entusiasmo, de orgulho. (...) Debruçado em minha varanda de Ipanema, [ um velho amigo ] perguntava: - Será que algum terrorista se aproveitou do delírio coletivo para adiantar um plano seu qualquer, agindo com frieza e precisão? Será que, de outro lado, algum carrasco policial teve ânimo para voltar a torturar sua vítima logo que o alemão apitou o fim do jogo?

Rubem Braga. *Última Hora*, 25/6/1970 (com adaptações).

Avalie as seguintes afirmações a respeito dos dois textos e do período histórico em que foram escritos.

- I. Para os dois autores, a conquista do tricampeonato mundial de futebol provocou uma explosão de alegria popular.
- II. Os dois textos salientam o momento político que o país atravessava ao mesmo tempo em que conquistava o tricampeonato.
- III. À época da conquista do tricampeonato mundial de futebol, o Brasil vivia sob regime militar, que, embora politicamente autoritário, não chegou a fazer uso de métodos violentos contra seus opositores.

É correto apenas o que se afirma em

- a) I.
- b) II.
- c) III.
- d) I e II.
- e) II e III.

## /// QUESTÃO 20

(URCA/2017.2) “Nas universidades, os paradoxos e as ambiguidades do regime militar se manifestaram plenamente, revelando a complexidade dessa experiência autoritária. De fato, o regime político construído a partir de 1964 teve dupla dimensão: ele foi, simultaneamente, destrutivo e reformador, e, nunca é demais ressaltar, o seu impulso modernizador foi viabilizado por meios repressivos.” (MOTTA, Rodrigo de Sá. *A ditadura nas universidades: repressão, modernização e acomodação*. IN. Revista Ciência e Cultura: temas e tendências, Universidades na Ditadura Militar Revista da Sociedade Brasileira para o progresso da Ciência. Ano 66. Outubro de 2014, p. 2126).

O texto acima nos inspira a refletir sobre um dos momentos mais significativos da História do Brasil. Sobre essa temática é correto afirmar:

- a) Os grupos liberais, conservadores, reacionários, nacionalistas autoritários e até reformistas moderados, apesar de sua heterogeneidade ideológica, foram contrários ao golpe de 1964, pois acreditavam nas reformas de João Goulart como mecanismo de solução para os problemas brasileiros da época;
- b) O golpe de 1964, seguiu a tradição política brasileira enraizada desde os anos de 1930, sendo a preocupação maior o combate aos reformistas, se possível até com a adesão dos comunistas;
- c) A campanha contra os comunistas foi a principal justificativa de apoio ao golpe de 1964 aos olhos de parte expressiva da opinião pública, o que gerou expurgos que afetaram setores progressistas da sociedade;
- d) O regime militar combateu e censurou as ideias de esquerda e tudo mais que achasse perigoso e desviante, mas não conseguiu controlar e subjugar o movimento estudantil que



permaneceu livre no combate ao regime militar sem sofrer o impacto da repressão;

e) Considerando os países do cone sul, o Brasil foi o único em que os agentes repressivos da ditadura foram punidos, diante das pressões internas e de agências internacionais de defesa dos direitos humanos.